



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

Ao primeiro dia do mês de abril de dois mil e dezenove, reúne-se este Legislativo na Sala de Sessões da Câmara Municipal, às dezessete horas e vinte e quatro minutos, para a realização da primeira Reunião Ordinária do quarto Período da terceira Sessão Legislativa, sob a presidência do Vereador Marcelo Rodrigues de Freitas, que com as palavras de praxe, percebendo haver número regimental, declarou abertos os trabalhos. O Presidente determina que se faça a chamada, observando a presença de todos os Vereadores. Em seguida é colocada em discussão e votação a ata da Reunião Ordinária do dia 25 de março de 2019, sendo a mesma aprovada e assinada pelos edis presente. Iniciando o pequeno expediente o Presidente informa a inscrição para uso da Tribuna do representante da Associação de Moradores do Bairro São Francisco, Elder Oliveira, que após cumprimentar a todos, sugere que o Departamento Municipal de Água e Esgoto não será capaz de abastecer todas as residências do Bairro São Francisco e afirma que água da nascente utilizada atualmente é de muito boa qualidade; considera que a melhor alternativa seja o uso paralelo da água do DEMAÉ, evitando que o sistema de abastecimento do órgão seja sobrecarregado; informa que foi encaminhada para análise amostra de água na nascente e que o resultado será recebido no dia 04 de abril de 2019; sugere que caso a água não seja considerada potável, ainda assim, seja disponibilizada para que moradores usem para lavar roupas e dar descargas; destaca que todo o Município está sofrendo com interrupções no fornecimento de água e que houve grande desrespeito aos moradores no ato da instalação de hidrômetros que foi feita de forma autoritária, sem aviso prévio aos moradores; finaliza solicitando coerência na resolução da situação e agradece a oportunidade de ter falado em defesa da sua comunidade. O Presidente passa a palavra a oradora inscrita, Karla que após cumprimentar a todos apela por ajuda dos Vereadores para a manutenção do uso da água da nascente; relembra que no ano de 2012 foram queimadas quatro bombas do DEMAÉ, na tentativa de abastecer o Bairro São Francisco com água tratada; relata que nos últimos dias, de forma arbitrária, os funcionários do referido departamento fora quebrando muretas e calçadas de residências para instalação de hidrômetros e deixando grande quantidade de entulhos espalhados; destaca a inexistência de projeto para instalação de hidrômetros e fornecimento de água tratada para o Bairro, que segundo ela, é o mais alto do Município; afirma que apesar de pagarem pelo serviço, não existe manutenção da rede de fornecimento de água ou da rede de captação de esgoto; finaliza informando que apesar do DEMAÉ afirmar que água da nascente utilizada atualmente pelos moradores do Bairro São Francisco é imprópria para o consumo, não existem relatos de doenças associados ao consumo da água. O Vereador João Batista de Moura Júnior após cumprimentar a todos sugere adoção de métodos de filtragem, já que segundo ele o investimento é menor, para o aproveitamento de água de nascentes, que através da gravidade abasteceriam bairros próximos a elas, diminuindo a sobrecarga da Estação de Tratamento de Água que atualmente, não tem capacidade de vasão para atender em plenitude as necessidades de consumo do Município de Lima Duarte. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza após cumprimentar a todos informa a demissão do Diretor Geral do Departamento Municipal de Água e Esgoto, passa a palavra a Diretora Adjunta do Departamento Municipal de Água e Esgoto, Mayara Moreira que após cumprimentar a todos, agradece a oportunidade de prestar esclarecimentos e informa que o Bairro São Francisco possui três



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

irregularidades com relação ao abastecimento de água, sendo elas: a água disponível não é tratada e foi considerada por análise imprópria para o consumo, não há outorga da água e é cobrada taxa única; informa que os Bairros Poço da Pedra, Matadouro e Orvalho também passaram por regularizações, porque segundo ela, o DEMAÉ tem o dever legal de fornecer água tratada e que somente na inexistência de uma rede pública de abastecimento poderão ser apresentadas soluções individuais; informa que não existem recursos ou previsão orçamentária para construção de nova estação de tratamento de água. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza afirma que responde processo por improbidade administrativa devido a inexistência de rede de captação de esgoto e água tratada disponível a todos os munícipes; compartilha estar enfrentando muitos problemas e que quer o melhor para o Município; afirma que irá pessoalmente verificar e discutir a questão da instalação dos hidrômetros no Bairro São Francisco e desculpa-se pelos casos nos quais ocorreram abusos. O Presidente informa que conforme o Regimento Interno os cidadãos que participam de reuniões plenárias não podem se manifestar com aplausos ou de outras formas sonoras. O Vereador Rogério Ferreira dos Santos após cumprimentar a todos questiona em qual data foi feita a análise da água considerada imprópria para consumo e é informado que a coleta da amostra foi feita no dia 06 de fevereiro de 2019, às 11:00 horas; finalizando questiona sobre a necessidade da presença de um responsável durante vinte e quatro horas por dia na estação de tratamento de água. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza informa que pode ser parada a atividade de uma estação de tratamento se houver água tratada armazenada para abastecimento de vinte e quatro horas. O Vereador Rogério Ferreira dos Santos afirma que a Comunidade de Manejo, sofre com o excesso de cloro na água; solicita solução para os problemas com água na Comunidade de Orvalho e com relação ao Bairro São Francisco, afirma que a população não é contrária a cobranças, mas quer a garantia de fornecimento. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza afirma que a qualidade da água da Comunidade de Manejo é invejável, já que em análises é classificada como água mineral; convida a todos que visitem a estação de tratamento de água para acompanhamento do processo de tratamento. O Vereador Walter de Paula Neves questiona qual valor é cobrado atualmente pelo fornecimento de água aos moradores do Bairro São Francisco. A Diretora Adjunta do Departamento Municipal de Água e Esgoto, Mayara Moreira informa que a taxa atualmente cobrada é única no valor de R\$ 17,87 (dezesete reais e oitenta e sete centavos). O Vereador João Batista de Moura Júnior sugere que seja analisada a viabilidade de reativação da caixa d'água, localizada na Rua Olaria, Bairro Cruzeiro; afirma que nas contas de água do Bairro São Francisco atualmente consta descrita análise de água a qual informa que a água é potável. A Assessora Jurídica do DEMAÉ Marize, após cumprimentar a todos, reconhece que existe erro na emissão das contas de água do Bairro São Francisco, já que a descrição citada, refere-se a análise da água da estação de tratamento. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza informa que crise financeira enfrentada pelo Município é grave e que na última semana houve um confisco financeiro no DEMAÉ, referente a contas de luz em atraso, no valor de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais); afirma que existe projeto de ampliação da capacidade da Estação de Tratamento de Água, mas para sua realização é necessário ter recursos em caixa; finaliza sugerindo que todas as residências tenham seu reservatório de água no



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

intuito de evitar o desabastecimento. O Vereador José Jayme Carvalho da Cunha após cumprimentar a todos afirma que na Rua Juarez da Cunha só cai água a noite, sugerindo a construção de reservatório para a Comunidade. O Vereador Geraldo Fonseca Neto considera que a preocupação maior dos moradores do Bairro São Francisco é que falte água e afirma que gostaria de ser avisado da reunião que o Prefeito Municipal organizará no bairro para que possa participar. O Vereador Donizete Martins Aguiar após cumprimentar a todos, afirma discordar da forma que estão sendo instalados os hidrômetros, considerando necessário consultar os moradores sobre qual melhor lugar para colocá-los; destaca também a necessidade de trabalho do DEMAÉ em conjunto com a Secretaria Municipal de Obras, para que após realização de serviços os calçamentos não sejam deixados fora de padrão. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza afirma que estará acompanhando o serviço dos servidores do DEMAR mais de perto. O Vereador Mário Carvalho Delgado da Cunha sugere que é falta de responsabilidade pedir que o Poder Executivo Municipal deixe de cumprir leis e afirma acreditar que o diálogo é necessário para um acordo. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza concorda com a necessidade de diálogo, e afirma que deve ser levado em consideração a falta de repasses ao Município por parte do Governo Estadual. O Presidente afirma que o diálogo é necessário para evitar distorção de informações; destaca que o temor dos moradores do Bairro São Francisco é a falta de água; considera que o Poder Executivo Municipal está se esforçando e afirma saber que os gestores precisam cumprir legislações. A Diretora Adjunta do Departamento Municipal de Água e Esgoto, Mayara Moreira coloca-se a disposição para dialogar no intuito de melhorar a atuação do DEMAÉ. O Prefeito Municipal Geraldo Gomes de Souza agradece a compreensão de todos. Seguindo é feita leitura de diversos e expedientes recebidos da Prefeitura Municipal: Ofício nº 053/2019.GP – encaminhado pelo Prefeito Municipal, solicitando adiamento da audiência pública designada para o dia 08 de abril de 2019 e justificando que na referida data estará em Brasília-DF, participando da “XXII Marcha a Brasília em defesa dos Municípios”; Parecer do Conselho Fiscal da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Lima Duarte – APAE de Lima Duarte, referente ao ano de 2018; Convite para Conferência Municipal de Saúde que ocorrerá no dia 04 de abril, no salão paroquial Padre Raimundo de Almeida Sales; Carta encaminhada pelo Sindicato dos Auditores Fiscais da Receita Estadual de Minas Gerais – SINDIFISCO-MG e AFFEMG. Iniciando o grande expediente é feita leitura de proposta de Moção de Aplausos nº 01/2019, de autoria do Vereador Marcelo Rodrigues de Freitas, ao Senhor Carlos Otavio de Paula Rodrigues, em reconhecimento aos relevantes serviços prestados de forma gratuita à Santa Casa de Misericórdia de Lima Duarte. A proposta de moção de aplausos é colocada em discussão e votação e não havendo manifestações contrárias, aprovada. O Presidente deixa a palavra livre. O Vereador Rogério Ferreira dos Santos solicita que a Secretaria Municipal de Obras providencie a manutenção da estrada de acesso a Comunidade de Monte Verde; solicita roçada e manutenção de ponte de madeira da estrada que liga Vila São Geraldo ao Manejo; bem como a estrada de acesso ao “Laticínios Sabor da Serra”, que segundo ele é uma empresa que gera de 70 a 80 empregos no Município. O Vereador Walter de Paula Neves informa que na estrada de acesso ao “Laticínios Sabor da Serra” está sendo depositada escória, por parte da empresa que teve prejuízos pelas condições da estrada com



CÂMARA MUNICIPAL DE LIMA DUARTE

danos causados por caminhões; solicita manutenção da estrada do “Piquete” e questiona se já foi tomada alguma atitude com relação a limpeza do córrego da Comunidade de São José dos Lopes. O Vereador Donizete Martins Aguiar informa que já foi obtida licença ambiental para limpeza do referido córrego, no entanto é necessário que o Poder Executivo Municipal licite máquina equipada com prancha para realização do serviço. O Vereador Walter de Paula Neves sugere que o serviço seja feito utilizando o maquinário da Prefeitura Municipal, no intuito de agilizar o serviço e reduzir gastos; afirma que caso o Prefeito Municipal autorize, custeará o serviço, cedendo máquina e operador. O Vereador José Jayme Carvalho da Cunha solicita manutenção de bueiro da Rua Afrânio de Paula. O Vereador Geraldo Fonseca Neto justifica que não participou da reunião solene em homenagem a “Mulher Limaduartina” realizada na última sexta-feira, pois estava trabalhando e também expôs os motivos pelos quais não participa das Reuniões de Comissões. O Vereador Mário Carvalho Delgado Júnior explica os motivos pelos quais não participa das Reuniões de Comissões. O Presidente considera que apesar de não participar de comissões que estão atuando na análise de processos, todos os vereadores deveriam participar das reuniões de comissões para se inteirar dos projetos de lei em tramitação. Nada mais havendo a tratar, encerra-se a reunião, lavra-se esta ata que, se conforme, será assinada pelos edis presentes. Lima Duarte, 01 de abril de 2019.